

REPÚBLICA

Orgão do Partido Republicano Catarinense

BIBLIOTECA PÚBLICA

ANNO - 11

FLORIANÓPOLIS, quinta-feira, 11 de julho de 1925

NUMERO 535

Ministro João Pessoa

(Entrevista especial para a República e Agência Americana)

*Ele é um fundamentalmente
homem sé, como tal, culturado
e de um temperamento mais
suave, entre os de hoje da mesma
Profissão.*

Aproveitando a ocasião, o Ministro João Pessoa respondeu à questão ouvidos sobre os objetivos da sua viagem no sul e transmisso aos nossos leitores, algumas impressões de si, exa, sobre o mesmo Estado.

E o ilustre político respondeu o seu ressentimento com a sua tradicional e eterna, assim falou em resposta ao nosso questionamento:

• A impressão que tem do Estado da Santa Catarina, da sua terra e capital e da esfera de governo, é o seu elemento governativo, incomparavelmente profunda.

Nunca esperei encontrar aqui, uma febre romântica de progresso.

Por todo a parte, a começo pela alta administração, localizada em verdadeiros palácios, o Legislativo e Executivo e o Judiciário, os representantes políticos, se constata a ordem que premeia a modelar organização catarinense.

A cidade é encantadora, oferecendo à vista, panoramas que superam e arreboram pelo colorido e pela beleza.

Ruas boas e limpas, não grado a estacão chuvosa, a Avenida Hercílio Luz muito atraente, toda engalanada de alfeneiros e a ponte meu amigo, aquela formidável estrutura de aço, que eu não sei lembrar teria sim no Brasil, em grandeza de proporções.

Repetiu: não imaginei nunca encontrar tudo isto nua. Estado tão pequeno e dotado de tão poucos recursos financeiros.

Só mesmo a capacidade e a inteligência invulgares de seus governantes e a ajuda dos que os tem cercado e os cercam ainda, como seus auxiliares, poderiam ter realizado esse milagre.

Desde muito conheço o actual governador de Adolpho Konder, mas longe estava de supor que seu fôlego elegante de parlamentar e diplomata, viesse a revelar-se uma tia rústica embriaguez da administração.

Dito "dizer-lhe" ainda, que me enterneces bastante, o facto de verificá-lo aqui, colaborando nas obras de engrandecimento do Estado, todos eles ocupando posições eminentes no Congresso, na magistratura, nas leis, no comércio e na indústria.

Isto mostra que aqui há lugar para todas as atividades e que estas prosperam realmente.

Perguntando-lhe o nosso redator quais os fins da sua viagem, respondeu s. exa:

A minha viagem não tem, absolutamente, objetivo político algum.

Realizou-o antes de tudo para observar e estudar as organizações dos Estados do sul-selectando-o que for aplicável ao meu Estado.

O imposto territorial está nesse caso.

Demais, como sabe, no norte como no sul, importa-se muita coisa do estrangeiro que só dentro de poucos poderíamos encontrar em condições incomparavelmente mais vantajosas.

Cite-lhe apenas um exemplo para ilustrar o que disse: o mate.

Ora, nós no norte, fazemos uso do chá, que importamos, canalizando para fóra do Brasil, uma riqueza considerável.

Pois não seria o caso de usarmos o mate, valorizando os produtos do sul, com vantagens de fiscar o diâmetro em família?

Porque não havemos nós de considerar os amigos para tomar mate, de preferência ao chá, nas reuniões familiares, operando gradativamente a substituição deste por aquele, se essa consulta mais os nossos interesses econômicos?

No hui peis, razão que justifica que a criação de novos partidos, que no momento, só serviriam para perturbar a vida dos países, inteiramente empilhado na solução final do seu problema financeiro.

Está assim como se geram os botos. Sobre a Fazenda Pública do Estado que eu visitei, tenho uma impressão de verdadeiro assombro.

Penso que o coronel Lopes Vieira, chefe de soldado, com todos os subalternos militares, é uma forma de organizar ação administrativa.

A sua energia, revolucionária nos seus gastos.

Nunca eu acabei lida a que pudessem existir quartéis tão confortáveis onde existem tanta ordem.

Venham com prazer, a possibilidade de intensificar essa vontade, desde que haja transporte em condições.

Houve, desde que esta traxa, siem, que os homens comunitários. Porém, os homens apostolares, resultam que o seu espírito de organização, preventiva, mais vultuosa, de comando se nota nos dados, que são os oríundos do comando, que é de menor nível da necessidade.

Uma visita ao seu comando, realmente deslumbrante. Alguns estão muito impressionados, tanto a administrativa, quanto a técnica, para transmitir a todos que querem conversar sobre as vantagens dessa cultura como os meios de efectuar a economia e util, como andam providenciando para a aquisição pelo Estado de 100 saquos de sementes de trigo selecionadas, além de serem distribuídos gratuitamente pelos agricultores das zonas propícias a essa cultura.

Venham, daí, a Gazzeta, dossiê, que é que mais se adaptam à cultura a solo Rio Grande, Paraná e Santa Catarina, que cuidar com atenção, particularmente, que interessa à economia brasileira.

Os agricultores do sul estão bem animados e assim dentro, em pouco tempo, o Brasil só economia, exclusivamente, trigo nacional.

As festas de São João no Peru

Os festeiros populares de São João celebrados em Lima, no Peru, tiveram este ano um cunho patriótico, com a inauguração de nova avenida "Caracter", cuja denominação foi dada pelo povo, em homenagem ao presidente Leguía, pela intenção de caracteres que demonstrou possuir, quando um grupo de inimigos políticos pretendiam, obrigá-lo, pela força, a renunciar o cargo.

CAIXA DE ESMOLAS

Pela senhora Joana Berlinck, foi entregue à Caixa de Esmolas dos indigenes de Florianópolis, a quantia de \$10.000, oferta essa, por alma de sua irmã Francisca Berlinck Cordeiro.

* * * Cogita-se, actualmente, de introduzir nas escolas públicas do Distrito Federal o escoteiro ou escotismo (lá conté: é a decisão liberalíssima do professor Silviano Roriz.)

A adopção dessa medida obedece a elevados intuios, conhecidos como são a formula de investidura do escoteiro, o compromisso que ele presta e o código a que se submette, esplêndido decodago que preconiza e prescreve o culto múltiplo da moral e do cívismo, da humanidade e do dever, da justiça e da temperança, da saúde e do amor.

Da circular expedida pelo secretariado do Prefeito do Distrito Federal, depende-se que o plano geral se executará em quatro etapas: Primeiramente, o alumno receberá do seu mestre explicações à cerca da significação da palavra escoteiro, suas obrigações e finalidades e a história do estabelecimento da sabia instituição, na Inglaterra, em 1908, pelo general Baden Powell, devendo entregar a seus pais um folheto explicativo.

Em seguida, organizar-se-á a Associação Escolar de Escoteiros e, depois, a Escola de Instrutores Escoteiros. Só então será possível a distribuição dos escoteiros em núcleos, separados por distritos.

Desse modo, muito breve, no Distrito Federal, os meninos das escolas estarão integrados em belas ideias de alta associação que já existe em o nosso país.

Maria de Souza Pereira

Suicidou-se um lente da Escola Politécnica

São Paulo, 9 (Radio A. A.) Por motivos ignorados suicidou-se, com um tiro na cabeça, Henrique Carlos Magalhães Gomes, lente da Escola Politécnica, daqui.

A cruzada do Trigo
—
A ação do governador Konder
—

Rio, 9 (Radio A. A.) A "Gazzeta de Notícias" transcreve a cruzada do trigo e enaltece a actuação do governador Konder e termina dizendo que s. exa. se achou também empenhado na cruzada do trigo, pondo em prática os compromissos assumidos.

Assim no somente dia de divulgar as vantagens dessa cultura como os meios de efectuar a economia e util, como andam providenciando para a aquisição pelo Estado de 100 saquos de sementes de trigo selecionadas, além de serem distribuídos gratuitamente pelos agricultores das zonas propícias a essa cultura.

Venham, daí, a Gazzeta, dossiê, que é que mais se adaptam à cultura a solo Rio Grande, Paraná e Santa Catarina, que cuidar com atenção, particularmente, que interessa à economia brasileira.

Os agricultores do sul estão bem animados e assim dentro, em pouco tempo, o Brasil só economia, exclusivamente, trigo nacional.

Correios de Santa Catarina

Foi a seguinte a renda da Administração dos Correios neste Estado, no período de janeiro a abril do corrente exercício, comparada com igual período de 1927:

1926	275.793\$195
1927	147.514\$925
Diferença para mais em 1928	126.278\$220
Estimativa da renda em 1928	945.000\$000
Renda do exercício de 1927	500.802\$252

Um telegramma do sr. João Suassuna

O sr. governador recebeu o seguinte telegramma:

Paráhyba, 9

Fico agradecido a visita do ministro José Pessoa ao governo e interessante Estado que é, evi. Sabendo mandar celebrar em agosto dia 15 o resto restabelecimento do dr. Washington Luis, que comparecer, pessoalmente acompanhado de sua exma. esposa, secretário da prefeitura e chefe interno da caixa municipal.

A missa esteve concorridíssima, notando-se a presença dos membros das casas civil e militar da prefeitura, Ministro do Estado, Congressistas, Ministros do Supremo Tribunal, todos patentes do Exército e da Armada, além dos principais funcionários públicos, representantes de todas as associações, comerciantes e industriais, de muitos jornalistas e Agências Americanas.

Fora officiante do Dr. Schubert Leite, falecido do pulmão, o bispo do Espírito Santo d. Benedito de Souza.

A saída d. Washington Luis e sua exma. esposa foram cobertas de petais de rosas por grupos de senhoras.

CULTURA DO TRIGO

O sr. A. Olympio de Oliveira, representante nessa zona dos estados cariocas "Buick", acaba de colocar em exposição, na Agência Oldsmobile, dos ss. Noceti & Flum., que são sub-agentes nesta cidade daquela, elegante máquina, o modelo de turismo para 1928.

Accedendo o gentil convite dos referidos senhores, fizemos occasião de experimentar, em esplêndido passeio por esses becos amaveis da nossa ilha, "sua alta classe e sobriedade, a sua comodidade, insuperável nos carros desse preço".

Este de parabéns, pois, os automobilistas de Florianópolis, pela occasião que se oferece de adquirir um automovel, que, sob todos os pontos de vista, é o carro bandeira do automobilismo.

A proxima chegada do presidente Guggiari

COMENTARIOS DOS JORNALISTAS

Rio, 9 (Radio A. A.) Os jornais continuam a se ocupar largamente da proxima chegada do presidente Guggiari, que deve fazer dois concertos muito concorridos, o dia 10, muito apreendido.

O jovem artista que vai fazer uma turnê pelo Brasil, é o Estado, visitando Joinville e outros municípios, e, segundo os comentaristas, suas referências que fazem o seu nome, por ocasião do festival que o seu teatro do Brasil, o Teatro do Carvalho.

O dia da Herdade Monaci

Rio, 9 (Radio A. A.) A apuração só é feita, faltando dia 10 de Maio, favor de Pro-tester, dia de 100 contos.

Rio, 9 (Radio A. A.) O terceiro delegado auxiliar que preside o inquérito de desfulque da Companhia Americana Fábrica nomeou, para prestar exame na escrituração da Companhia, um comitê de técnicos, que apurou que o desfulque dado pelo acusado Alfredo Pereira Moraes atingiu um total de 2674 contos.

O NOVO EDIFÍCIO DO CLUB-MILITAR

Rio, 9 (Radio A. A.) Na ultima reunião do Club Militar foi estabelecido um projeto para a construção de um novo edifício para o Club, o qual terá 14 andares.

Esse projeto está assinado pelo presidente, general João Gómez, que submeteu a sua proposta a apreciação do governo, da direção do Club e do mundo que se interessou para que seja levado avante a ação. Pensa pleitear, junto ao governo, um mandatário anual no comando da Guerra para tal fim.

República

Diretor de Redação:

TITO CARVALHO

Director-Gerente:

AUGUSTO M. DE OLIVEIRA

ASSINATURAS

Editor	15000
Ass.	15000
Editor	15000
Ass.	15000
Número do dia	\$100
» » » » »	150

Todos e anúncios referentes à parte comercial e administrativa deste diário devem ser feitos diretamente e exclusivamente com o Director-Gerente.

Redação, Administração e Oficinas: Praça Paraná, Oliveira, Casa Postal 138. Telefones 26-28.

Florianópolis, 11 de julho de 1928

Sejamos

extroversos

Diz-se, e com imensa razão, que o idealismo tem traido um grande prejuízo ao Brasil.

A ele devem o excesso de pessoas, de ideologias, de arquitetos de palácios de sete e a casas de indústrias, de usineiros, de homens e práticas.

Os países novos, geralmente, vivem mais do tumulto das idéias futuras e do surto das realizações avançadas, do que da phantasia alada ou da imaginação criadora de ambição.

A tripulação dos grandes momentos atraídos sempre para a frente, para as conquistas da vida social, para aqueles triunfos que resultam de expressões puramente ou se assentam em puras de utilidade colectiva.

Na sua generalidade, as moções demandadas pela ideologia, debatem-se num mar de doutrinas e de formulações.

Porém, não é com fórmulas e distinções que se cria o Ben-estor universal.

Augustín Alvarez, insigne pensador argentino, ensina-nos que o horizonte do Ben-estor não é o libertador nem o restaurador mas o regenerador!

Não é, todavia, portanto, o idealismo que, no topo, uma grande idéia, de cultura social, de esclarecimento artístico.

O homem, observa o emento es-

critico do Manual de Patologia

e a fundador Carnegie

que: « Os fundadores Carnegie

foram 40 milionários de tri-

lhões por dia, cada 10 milhões

de pessoas, com o fim de melho-

rar as condições humanas.

Dois tempos recados, quando os

homens se contentavam com uma

outra de pão e duas ações, uma

vez que o céu fosse lindo, o idea-

mento poderia ser a expressão mai-

síntese de existência.

Mas, hoje, com as fatacas exigências da hora moderna, com essa

meta estreitada em que só vencem

os mais capazes e os mais aptos

para as conquistas do trabalho, ná-

mais pode viver olhando para den-

dês, ou, como se expressou mara-

ginalmente Oliveira Viana, na-

nhum deve ser um distraítor.

Torna-se maior atender o

constante, a vida que tumultua

o horizonte.

O momento universal que afir-

ma-se exige de todos a ação de-

ativa e energica, prompta e oppor-

tiva, creando realidades e promovendo resultados.

E preferivel o homem que vê

o seu tempo e se preocupa unica-

mente com as vitórias materiais

e práticas da existências, ao utópi-

co visionário que eleva um cam-

inho de arca ou constrói sobre o

terreno mordido das doutrinas

os grandes monumentos idealisti-

cos.

Necessario, de resto, que se exerce-

e a vontade, que se a fortifique

para a luta; porque, só, como di-

cto é herring, a intelligence deduz

conveniencias, e a vontade quer as

realiza.

O idealismo é uma árvore cujos

frutos treceiros não alimentam os

passaros e os homens.

E entre essa árvore de sonhos

e phantasia e a seara cujas rases

engulham na terra negra e seca

devem preferir a seara, porque é

o pão de cada dia.

O. I.D.E.

O anniversario do sr. commandante Lopes Vieira

— eos —

Brilhantes demonstrações de apreço

O sr. coronel Pedro Lopes Vieira, ilustre commandante da Força Pública, foi honrado, por motivo do transcurso do seu aniversario natalício, alvo de brilhantes demonstrações de elevado apreço e estima.

Ao amanhecer, as bandas de música do 14 B. C. e bandas de cornetas e clarins daquela corporação toaram alvorada de frente a sua residência, à rua José Vieira.

RECEPCAO NA FORÇA PÚBLICA

As 12:30 horas, todo a officia-

lidade, inclusive os seus in-

tegrantes, officiares do exercito

capitão Dourval Coelho Maga-

lhais e o tenente Rizzotto Barata,

aguardavam, à entrada do

Quacel, a chegada do ho-

nomenado que foi recebido ao

som da banda de música que

tocou vibrante marcha.

O sr. coronel Lopes Vieira fo-

uviu então cumprimentado pela

sua officiaidade, bem como

pelos representantes da imprensa assim representada ali:

dr. Affonso Wanderley, José

Vieira, Mimoso Ruiz, Dr.

Victor Silveira, Oscar Ramos,

Dionísio Souza, capitães Pe-

dro Manoel Pinheiro, Walde-

miro Livramento, Cantidio Regis,

tenentes Olegário Pereira,

Alfredo Mella, Ernesto Nunes,

2º tenente João Wallen,

Antônio Martins, 2º tenente

farmaceutico Ildefonso Juve-

nel, Pedro Benevides, Walde-

miro de Jesus, cirurgião den-

tista Antônio Moraes, 2º s

tenente os cumprimentos,

dirigiu-se para o seu gabinete,

sendo coberto de pétulas de ro-

sas ao subir à escadaria, ouvi-

ndo acclamações de tropa.

Nesse momento, chegou o sr.

major Floriano Cruz, comandan-

te da Guardia Federal, e

do 14 B. C., em companhia do

capitão Alcebíades Brasil,

sendo muito carinhoso o en-

contro entre os dois commandantes

das nossas forças de terra que se estrelaram afec-

tuosamente.

INAUGURAÇÃO DE RETRA-

TOS

Em seguida, o sr. coronel

Lopes Vieira, acompanhado das

pessoas que o cercavam, diri-

giu-se para o alojamento da

4ª Companhia, onde foi inaugu-

rado seu retrato.

A Companhia estava forma-

da e cantou, sob a direção do

seu instrutor, sr. sargento Jo-

sé Theotonio de Souza, o hym-

no nacional e terminou com en-

thusiasmico vivo a coro do

coronel Lopes Vieira.

O homenageado agradeceu

ligeiramente, vivendo a Força

Pública.

E' digno de registo a corre-

ção com que foi cançado o hym-

no brasilero, salientando assim

o bom aproveitamento do en-

saio, ministrado pelo instruc-

tor.

Na 6ª Companhia e na Com-

panhia de Metralhadoras Max-

im, foi também inaugurado o

retrato do commandante.

— eos —

ALMOÇO

No salão de refeições do quartel, foi oferecido ao ho-

nomenado um lauto almoço.

Toraram assentos à mesa,

em forma de T, as seguintes pes-

soas: capitão José Marinho

adjunto do comando do sr. go-

vernador Adolpho Konder; ma-

ior Antônio Marques, coman-

dante do 2º B.; capitão Dour-

val Coelho Magalhães, ins-

trutor da Força Pública; á d.

resta: major Floriano Cruz,

comandante da Guardia Fe-

deral; capitão Alcebíades Bra-

rata e Cabral Brasil, e a seguir:

Isto que digo todos o sabem e todos o conhecem; não tem de demais relembrar, nesta hora, em que, como frânticos, vindos de manifestações de caráter colletivo realizadas nesta Força, os nomes de dois vultos que mutuamente auxiliaram a nossa terra, São José e o venerável coronel Pedro Lopes Vieira, que, quando o governo de Adolpho Konder, em pleno, aprovou a lei que tornava a Força Pública uma autêntica

bandeira, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, que, quando o governo de Adolpho Konder, em pleno, aprovou a lei que tornava a Força Pública uma autêntica

bandeira, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, que, quando o governo de Adolpho Konder, em pleno, aprovou a lei que tornava a Força Pública uma autêntica

bandeira, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, que, quando o governo de Adolpho Konder, em pleno, aprovou a lei que tornava a Força Pública uma autêntica

bandeira, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, que, quando o governo de Adolpho Konder, em pleno, aprovou a lei que tornava a Força Pública uma autêntica

bandeira, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, que, quando o governo de Adolpho Konder, em pleno, aprovou a lei que tornava a Força Pública uma autêntica

bandeira, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, que, quando o governo de Adolpho Konder, em pleno, aprovou a lei que tornava a Força Pública uma autêntica

bandeira, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, que, quando o governo de Adolpho Konder, em pleno, aprovou a lei que tornava a Força Pública uma autêntica

bandeira, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, que, quando o governo de Adolpho Konder, em pleno, aprovou a lei que tornava a Força Pública uma autêntica

bandeira, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, que, quando o governo de Adolpho Konder, em pleno, aprovou a lei que tornava a Força Pública uma autêntica

bandeira, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, que, quando o governo de Adolpho Konder, em pleno, aprovou a lei que tornava a Força Pública uma autêntica

bandeira, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, que, quando o governo de Adolpho Konder, em pleno, aprovou a lei que tornava a Força Pública uma autêntica

bandeira, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, que, quando o governo de Adolpho Konder, em pleno, aprovou a lei que tornava a Força Pública uma autêntica

bandeira, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, que, quando o governo de Adolpho Konder, em pleno, aprovou a lei que tornava a Força Pública uma autêntica

bandeira, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, que, quando o governo de Adolpho Konder, em pleno, aprovou a lei que tornava a Força Pública uma autêntica

bandeira, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, que, quando o governo de Adolpho Konder, em pleno, aprovou a lei que tornava a Força Pública uma autêntica

bandeira, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, que, quando o governo de Adolpho Konder, em pleno, aprovou a lei que tornava a Força Pública uma autêntica

bandeira, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, que, quando o governo de Adolpho Konder, em pleno, aprovou a lei que tornava a Força Pública uma autêntica

bandeira, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, que, quando o governo de Adolpho Konder, em pleno, aprovou a lei que tornava a Força Pública uma autêntica

bandeira, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, que, quando o governo de Adolpho Konder, em pleno, aprovou a lei que tornava a Força Pública uma autêntica

bandeira, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, que, quando o governo de Adolpho Konder, em pleno, aprovou a lei que tornava a Força Pública uma autêntica

bandeira, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, que, quando o governo de Adolpho Konder, em pleno, aprovou a lei que tornava a Força Pública uma autêntica

bandeira, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, que, quando o governo de Adolpho Konder, em pleno, aprovou a lei que tornava a Força Pública uma autêntica

bandeira, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, que, quando o governo de Adolpho Konder, em pleno, aprovou a lei que tornava a Força Pública uma autêntica

bandeira, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, que, quando o governo de Adolpho Konder, em pleno, aprovou a lei que tornava a Força Pública uma autêntica

bandeira, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, que, quando o governo de Adolpho Konder, em pleno, aprovou a lei que tornava a Força Pública uma autêntica

bandeira, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, que, quando o governo de Adolpho Konder, em pleno, aprovou a lei que tornava a Força Pública uma autêntica

bandeira, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, que, quando o governo de Adolpho Konder, em pleno, aprovou a lei que tornava a Força Pública uma autêntica

bandeira, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, que, quando o governo de Adolpho Konder, em pleno, aprovou a lei que tornava a Força Pública uma autêntica

bandeira, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, que, quando o governo de Adolpho Konder, em pleno, aprovou a lei que tornava a Força Pública uma autêntica

bandeira, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, que, quando o governo de Adolpho Konder, em pleno, aprovou a lei que tornava a Força Pública uma autêntica

bandeira, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, que, quando o governo de Adolpho Konder, em pleno, aprovou a lei que tornava a Força Pública uma autêntica

bandeira, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, que, quando o governo de Adolpho Konder, em pleno, aprovou a lei que tornava a Força Pública uma autêntica

bandeira, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, que, quando o governo de Adolpho Konder, em pleno, aprovou a lei que tornava a Força Pública uma autêntica

bandeira, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, que, quando o governo de Adolpho Konder, em pleno, aprovou a lei que tornava a Força Pública uma autêntica

bandeira, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, que, quando o governo de Adolpho Konder, em pleno, aprovou a lei que tornava a Força Pública uma autêntica

bandeira, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, que, quando o governo de Adolpho Konder, em pleno, aprovou a lei que tornava a Força Pública uma autêntica

bandeira, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, que, quando o governo de Adolpho Konder, em pleno, aprovou a lei que tornava a Força Pública uma autêntica

bandeira, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, que, quando o governo de Adolpho Konder, em pleno, aprovou a lei que tornava a Força Pública uma autêntica

bandeira, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, que, quando o governo de Adolpho Konder, em pleno, aprovou a lei que tornava a Força Pública uma autêntica

bandeira, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, que, quando o governo de Adolpho Konder, em pleno, aprovou a lei que tornava a Força Pública uma autêntica

bandeira, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, que, quando o governo de Adolpho Konder, em pleno, aprovou a lei que tornava a Força Pública uma autêntica

bandeira, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, que, quando o governo de Adolpho Konder, em pleno, aprovou a lei que tornava a Força Pública uma autêntica

bandeira, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, que, quando o governo de Adolpho Konder, em pleno, aprovou a lei que tornava a Força Pública uma autêntica

bandeira, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, que, quando o governo de Adolpho Konder, em pleno, aprovou a lei que tornava a Força Pública uma autêntica

bandeira, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, que, quando o governo de Adolpho Konder, em pleno, aprovou a lei que tornava a Força Pública uma autêntica

bandeira, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, que, quando o governo de Adolpho Konder, em pleno, aprovou a lei que tornava a Força Pública uma autêntica

bandeira, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, que, quando o governo de Adolpho Konder, em pleno, aprovou a lei que tornava a Força Pública uma autêntica

bandeira,

TRIBUNA LIVRE EDITRES

ADVOGADO

DR. OTON D'EGE

17 DE DIREITO AVULSO

Casas cíveis e criminais em
qualquer comarca do Estado.

Padaria Osmar

Franisco Meira avisa à sua freguesia que mudou a sua Padaria para a rua Conselheiro Mafra, esquina da rua 7 de Setembro.

Florianópolis, 4-7-928.

A LIVRARIA CENTRAL
DE

ALBERTO ENTRE

avisa a sua distinta freguesia e ao público para o prelo
da sua publicação para o prelo
onde fui o último a ultimamente
o Barão Nogueira, 51 do
Comércio, 51 da Tr. Je.
n. 10.

Sociedade União Beneficente dos Trabalhadores de Florianópolis

De acordo com o que ficou determinado pelo Encontro, seu Presidente, Dr. ALBERTO Konder, a diretoria desta Sociedade tem o prazer de comunicar aos Srs. associados, que a 27 de junho passado, foi nomeado pela instrução pública o Sr. JOÃO DE GIAQUOMO, professor nomeado no ensino sério.

A DIRETORIA

6-10

AO COMÉRCIO

Comunicamos a esta e às demais prefeituras com as quais mantivemos relações comerciais que nesta data, vendemos livros e desembolsos de qualquer forma, ao sr. GARCIA & MARINS, o nosso estabelecimento comercial sito nesta praça, à rua Conselheiro Mafra, n.º 50, ficando extinta a nossa firma. Outrossim, solicitamos aos bonomistas e fregueses a continuação de suas prestações ordens à nova firma, na sua sucessora.

Florianópolis, 1 de julho de 1928.

Joaquim Garcia Netto & Cia.

3-1

DECLARAÇÃO

Declaro ao comércio e ao público em geral, que tendo, nesta data, se retirado o sócio Juvenal Pereira, pago e satisfeito, de seu capital e exoneado de todo e qualquer responsabilidade futura, assumi todo o Ativo e Passivo da firma Irmãos Pereira, esperando também merecer a mesma confiança que até agora foi dispensada à mesma.

Florianópolis, 3 de Julho de 1928.

Assinado Euclides Natacio Pereira.

De acordo Juvenal Pereira.

MISSA



Antonio Santeiro dos Reis
Joac. Joao e Luiz Santeiro
dos Reis, farão rezar missa
a quinta-feira às 8 horas da manhã,
12 de corrente, na Igreja de São Francisco, 7º dia do falecimento
de seu inqueável pai,
e conviam os amigos de sua
amizade a comparecer-lá.

Dede já agradecem.

CAPIFANIA DOS PORTOS

De ordem do sr. Capitão dos Portos deste Estado, preveno a os interessados que nesta Repúbl. se acha aberta a inscrição, durante o prazo de 10 dias, da concorrência pública que se realizará no dia 20 de corrente, às 11 horas nessa Capitania sob a presidência do sr. Capitão dos Portos deste Estado, pa a as seguintes obras a se realizar no Pharol de Arvoredo neste Estado:

- Concreto geral do quartel dos Remadores
- Concreto geral nas casas das Pharoleiros.
- Construção de um galpão para embarcações.
- Construção de um pôrto para combustível.
- Concertos em todas as janelas e portas.

b) Concertos nas cisternas.

c) Reconstrução da rampa de desembarque.

d) Caiação e pintura geral.

Os concorrentes deverão apresentar os respectivos documentos de idoneidade, anexos à petição de inscrição; aíen do recibo do depósito da caução de 500\$000, feita nesta Capitania ou Delegacia Fiscal, para garantia da manutenção do preço e condições oferecidas.

O Governo se reserva desde já, o direito de anular a concorrência se assim julgar conveniente, bem como de não aceitar qualquer proposta que não esteja de acordo com o edital ou as disposições do Código de Contabilidade, sem indemnizações de prejuízos.

As propostas não poderão conter senão uma fórmula de completa submissão a todas as cláusulas do edital e não serão tomadas em consideração quaisquer ofertas de vantagens não previstas no edital nem as propostas que contiverem apenas o oferecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

As propostas deverão indicar o preço total das obras e o tempo necessário a sua execução e a preferência será dada ao concorrente que apresentar menor preço sem prejuízo das vantagens técnicas das obras;

O concorrente aceito fará uma caução de 5% da valor da sua proposta para garantia da execução das obras contractadas.

Capitania dos Portos de Santa Catharina, Florianópolis, 27 de Junho de 1928.

Arlindo Pinto da Luz
secretário

6-31

THESOURO DO ESTADO

Concurso para guardas

De ordem do sr. Director do Thesouro, faço público para conhecimento das interessados que se acha aberta nesta repartição, por expiração do 30 de Agosto, desta data, a inscrição para o concurso de guardas.

Os candidatos deverão juntar-se respeitando os seguintes documentos:

a) — Certidão ou documentos equivalentes em que prove ser maior de 18 e menor de 40 anos.

b) — folha corrida passada pelo escrivão do crime.

c) — atestado de vacinação ou revaccinação e de não sofrer de moléstias contagiosas.

d) — atestado de que a robustez necessária para o serviço.

As matérias do concurso são as seguintes: Português (Nórdicas rudimentares) e Árithmética (conhecer as quatro operações e sistemas metrício decimal).

Quaisquer outros esclarecimentos, poderão os srs. interessados obter, na secretaria desta repartição.

Thesouro do Estado, 1º de julho de 1928.

Newton da Luz Mauro
Escrivão encarregado do expediente.

Olhem aqui!

A felicidade está no

Credito Mutuo Predial

4:475\$000

em premios, por 15000

Para 18 de Julho



Oswaldo Hermenegildo da Rosa, residente na Ponte de Baixo, em São José, premiado no valor de

4:025\$000

Tirem uma ou mais caderetas, conservem os seus pagamentos e mais hoje ou mais amanhã, o premio surgirá com o seu cortejo de felicidades.

Paga-se de joia

2\$000

Contribuição para cada sorteio

1\$000

Rua Visconde de Ouro Preto n. 13.

BREVE:

O BRUTO

W. BROS com

Monte Blue

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA E THEATRAL

A. MATTOS AZEREDO

PARANÁ — SANTA CATARINA — RIO GRANDE DO SUL.

Cine VARIEDADES

Hoje 4a. feira, 11 de Julho de 1928 Hoje

AMANHÃ:

Porque Paris fascina?

As atrações mais sedutoras, e mais divertidas.

Os bailados mais lindos e mais originais!

As loucuras do charlestonicas das

Parisienses!

Bailados e numeros phantasticos.

Dos salões do Rei-Sol, às loucuras charlestonicas de

Josephine Backer

a celebre bailarina negra!

Um film inteiramente colorido, com todas as vedetas do

Lollie Bergére

Sessão popular. A's 6 h2 em ponto. — Preços: Frizas \$3000 Platéa \$600 Geral \$300

Bando Errante

Comédia em 2 partes da Pathé New York com o desempenho do celebre cómico WILL. ROGERS. Início da sensacional série da Universal em 10 episódios e 5 espetáculos:

O heroe da brigada de fogo

com interpretação do conhecido actor athlète HERBERT RAWLINSON. 1º e 2º episódios em 4 partes.

SESSÃO CHIC. A's 8 horas em ponto. Preços: Frizas \$10000 Platéa \$2000 Geral \$600

O milagre da rosa

Este film é uma finíssima joia da First, lançada com extraordinário sucesso no Rio e São Paulo.

Nesta formosa produção que tanto honra a cinematografia dos nossos dias, vemos uma infeliz ceguinha, sofrer as maiores privações, os mais tremidos castigos desde que, arrebatada do seio de sua família por um bando de malfeitos, iniciou sua peregrinação pelo mundo, explorada torpedeante pelo alagoz.

Aureolada pela glória, com seu violino mágico, ela esquece o mal que lhe causaram os seus alagozes e os perdoa. Deante d'aquele grande de alma, d'aquele bonissimo coração que contanta beleza sabe perdoar, os bandidos se regelem e se tornam homens úteis à sociedade.

O Milagre da Rosa, tem como interprete a linda criatura

Dorothy Mac Kail

SABBADO :

A mão invisível

Scenas românticas, dramáticas e cómicas, não faltam nesta pelúcia cheia de peripécias que constituem sucessivos e atraentes episódios repletos de verdadeiras variedades que agradam. Seu interprete principal é o querido comediante

Douglas MacLean, tendo como companheira a graciosa estrela, Sue Carol. Super produção «Paramount»

DOMINGO:

A interesseira

Um film da «Paramount» com

Clara Bow

Breve!...

Quanto custa um mau passo.

pela sua encenação e brilho de seus intérpretes: William Welsh, Mary Carr, Priscilla Bonner e John Milton. Uma bem engendrada e interessante

película dramática que é um combate ao vício, um incentivo à moral, uma lição aos fracos de espírito, tudo aureolado pelo poderio imenso do amor.

Caixa Mercantil Rio Branco

27-Rua Felipe Schmidt-27

(Ao lado da igreja de São Francisco)

Carta Patente, n. 9

Inscrevei-vos neste tão útil quanto conceituado Club de mercadorias por meio de sorteios, cuja contribuição é de 500 réis semanas.

Os nossos sorteios serão feitos todas as segundas-feiras, às 3 horas da tarde, por meio de urnas e espelhos, em a nossa filial à rua Felipe Schmidt, 27, sob a fiscalização do Governo Federal.

Distribuimos 11 prêmios semanais, por 500 réis, sendo 1 de 4:500\$000, 10 de 50\$000 e mais 25 remissões.

O nosso Fundo de Reembolso é garantido, pois depositamos no Banco do Brasil, nesta capital, de todo sorteio a quota destinada a este Fundo, a qual correrá juros em benefício dos nossos prestamistas.

Custa Rs. 1\$500 uma caderneta já com um sorteio pago.

Os prêmios serão proporcionados ao número de sorteios que.

Os sorteios serão realizados todas as segundas-feiras.

INSCREVEI-VOS! INSCREVEI-VOS!

BARRETO, LIMA & CIA.

(Com sede em Aracaju—Sergipe)



Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO

PORTO DE FLORIANÓPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte

O paquete ITAIPAVA sairá a 12 do	O paquete ITAPUHY sairá a 12 do
corrente para:	corrente para:
Itajahy	Paraná
São Francisco	Antônio
Paranaguá	Santos
Santos	Rio de Janeiro
Rio de Janeiro	Vitória
Ilhéus	Ponta Grossa
Baliz e	Maceió e
Aracaju	Recife

Para o Sul

O paquete ITAQUATIA sairá a 14 do	O paquete ITAPERUNA sairá a 12 do
corrente para:	corrente para:
Rio Grande	Imbituba
Pelotas e	Rio Grande e
Porto Alegre	Pelotas

Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes.

Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

Os vapores da linha de Aracaju—Pelotas que saem daqui para o norte nos dias 2. vão até o porto de Penedo.

Para os paquetes que são obrigados a fondearem em Ratones, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Srs. passageiros, sendo expressamente proibido, os mesmos levarem consigo bagagens de porto, a qual deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser condutada gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o Agente

AVISO:

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

Empreza Nacional de Navegação Hoepcke

Transporte rápido de passageiros e de cargas
com os paquetes: CARRL HOEPCKE, ANNA e MAX

Saídas mensais de seus vapores do porto de Florianópolis

Linha FLORIANÓPOLIS — RIO DE JANEIRO,	Linha FPOZ. — PARANÁ	LINHA
escalando: Itajahy, S. Francisco e Santos	escalando por Itajahy e S. Francisco	FLORIANÓPOLIS — LAGOA
Paquete Carl Hoepcke dia 1º	PAQUETE	PAQUETE
Paquete MAX dia 8	MAX	MAX
Paquete Carl Hoepcke dia 16	dias 6 e 20	dias 2, 12, 17 e 27
Paquete MAX dia 23	Saídas às 22 horas	Saídas às 21 horas
Saídas às 7 horas da manhã		

A EMPRESA científica aos interessados que se acha proibida a venda de passageiros a bordo de seus vapores.
Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trânsito «RITA MARIA».

Para passageiros, fretes, ordem de embarque e demais informações, com os proprietários

HOEPCKE & CIA

Rua Conselheiro Mafra n.º 28

PHOTO-BRASIL tem o prazer de convidar à sua distinta e amável freqüencia que transferiu o seu Atelier Photographic para a rua Conselheiro Mafra n.º 6, inaugurando nova galeria.

Atende com brevidade serviços de amadouros.

José Sales Filho
Casa. Mafra n.º 6.

REPÚBLICA presta bons hóspedes e typographos, pagando bons ordenados semanalmente.

Gabinete Dentário

Antenor Moreira, com 25 anos de clínica em Curitiba, Porto Alegre e Santa Maria, tem o seu gabinete dentário à rua Deodoro n.º 26, nesta capital.

Trabalhos sob absoluta garantia.

Precisa-se de oficiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar na construção da Estrada de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

Salario aos operários pedreiros 16.000
Idem aos trabalhadores 8.000

Os interessados poderão entender-se com o m.º - dr. Haroldo Pedreira, na Directoria de Obras Públicas

MARQUINHAS GOMES

—de—
MARIA DOMINGUES LEITE GOMES

NESTA CASA EXECUTA-SE TODO E QUALQUER TRABALHO EM MARMORE

Mausoleos, Lapides, Gravuras, Azulejos, etc.

Tam pessoal para o serviço do ornato.

Abre-se quaisquer tipo de jorna.

O marceneiro empregado é legítimo da Carreras (Itália) o melhor.

Residência e oficinas, rua Conselheiro Mafra n.º 150,
S. Catharina—Florianópolis—Brasil.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com sucesso nas seguintes molestias:



GRANDE REPUTAÇÃO DO EXTERIOR.

Dr. Pedro de Moura Ferro

Advogado

Rua João Pinto, n.º 7

(Altos da Pharnacia Sto. Agostinho.)

Das 12 às 16 horas

Não se deixe iludir por anúncios bombásticos. — Pergunte-lhe a que pagaram prêmios este mês? A Empress Catharinenhose de Sorocaba Limitada publica mensalmente os prêmios que pagaria.

Loteria do Estado

→ BE ←

Santa Catharina

Distribue 75 % em prêmios

12 DE JULHO DE 1928, ÀS 13 HORAS

388 Extração Plano ZZ

15.000 bilhetes a 11.000
menos 2% por cento

75 por cento em prêmios

123.750\$000 Y

PRÊMIOS

1 premio de 50.000\$000

1 " " 5.000\$000

3 " " 3.000\$000

10 " " 500\$

15 " " 200\$

24 " " 100\$

\$45 " " 30\$

900 prem. 2 U. A. dos 6 primeiros prêmios a 30\$

27.000\$000

1800 prêmios no total de ... Rs. 123.750\$000

Do prêmio maior se deduzir 5% para pagamento dos números anterior e posterior

Os prêmios prescrevem seis meses da data da extração

OS BILHETES SAO DIVIDIDOS EM DECIMOS

Os concessionários: Angelo La Porta & Cia.

Administracão— Praça 15 de Novembro
Florianópolis

Thesouro do Estado de Santa Catharina

De ordem do citadão Director deste Thesouro convido os credores do Estado abaixo relacionados a virem receber nesta reunião as quantias que lhes são devidas do exercício de 1927 por contas e vencimentos cujas importâncias acham-se recolhidas à CAIXA DE DEPÓSITOS, sendo o pagamento efectuado à vista da la vía do empenho e atestados de frequencia.

VENCIMENTOS

Orlandina Bicheli Brognoli, Francisca Leite, Tibúrcia Mariano

garida Costa, Almeida Gonçalves, Celsoino Cidade Galvão, Agenor Luiz Pereira, Elfrida Zeeh, Eríca Altenburg,

Pedro Schart, Alfredo Bonduzach, Violeta Soeiro de Moraes, Elizabeth Ramminger, Frederico Bruggemann, Adalgiso

Gallotti Kerig, Julio José Díego, Saturnino Anacleto Rossetti, Antonio Francisco dos Santos, Anacleto Nascimento, CONTAIS DIVERSAS

João Leal Nunes, Francisco Paula Dias, Laudelino José da Oliveira, Cia Estrada de Ferro Santa Catharina, Artheriano Duveira, Delegado de Polícia da Camboriú, Domingos Lange

Apriago Leal Nunes, Paschual Silvone & Cia, Companhia Roseliere Imobiliária, José Becker, Luis Rigo, Adelato Borges, Eduardo Schwarz, Luis Herber, Patrício José Peres,

Thesouro do Estado de Santa Catharina, em Florianópolis, 25 de Abril de 1928.

O Secretario

Newton de Las Mareas

VENDE-SE um paço para pôr
cipante. Ver e tirar o seu Falange
Schmidt, 45.